



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Afeminados ou modernos demais? Uma análise de retratos de dândis em Porto Alegre no início do século XX

Introdução

No início do século XX surge no Brasil a figura do dândi, sujeito que tinha sua masculinidade questionada por se distanciar da heterossexualidade hegemônica, expressando uma ambiguidade de gênero por meio das vestimentas e do comportamento. Através da análise de fotografias do período, relacionando-as com a teoria *queer* de Butler, podemos indicar a existência dessas tensões de gênero em Porto Alegre há mais de um século.

Objetivos

- Estimular o uso de fotografias como fontes primárias, sobretudo em pesquisas de história das sexualidades;
- Identificar a existência da figura dos dândis em Porto Alegre nas décadas de 1910 e 1920;
- Relacionar teorias *queer* com manifestações visuais e comportamentais no início do século XX.

Resultados parciais

- Reconhecimento de ambiguidades de gênero em sujeitos como o da Figura 1, que expressa uma pose considerada como marcada por certa “graça feminina” em periódicos da época, o que não acontece na Figura 2;
- Atributos dos dândis podem ser considerados como transgressores de gênero em um período de extrema hegemonia masculina cisheterossexual.



FIGURA 1



FIGURA 2



FIGURA 3

Autor: Bruno Arthur Voss Bernardy
Graduando em História pela UFRGS
Contato: brunoarthur93@gmail.com
Orientador: Benito Bisso Schmidt

- A Figura 3 remete ao Carnaval dos anos 1940, onde homens que se vestem de modo semelhante aos dândis estão posando junto a outros homens travestidos de mulher.

Fontes consultadas

Fotografias do acervo do Museu de Porto Alegre Joaquim Felizardo.

Este trabalho está inserido no projeto mais amplo:

O "pederasta passivo" a "havaiana" e o "veado maconheiro": três possibilidades de dizer e viver o "sujeito homossexual" (Porto Alegre, século XX).